

O Feitiço das Boas Maneiras

Maria Rosaria
Compagnone

Antoni
Galmés Martí





– Iupiii!

Acabei de inventar um feitiço diabólico!

No seu laboratório, a bruxinha ria-se e saltava de alegria.



— Com um golpe da minha varinha, as boas maneiras desaparecerão para sempre!
Adeus, gentileza insuportável!
Ninguém sob o meu feitiço conseguirá dizer um simples «obrigado».
E serei eleita... a Bruxa Mais Malvada do Ano!



Ansiosa por testar o novo feitiço,
a Bruxinha Diabrura escondeu-se em frente a uma
padaria e esperou pela sua primeira vítima.
— Olha, ali vai o Sr. Cortês.

— Sempre a cumprimentar toda a gente:
«Bom dia, dona Elvira!», «Boa tarde, Sr. Hélder»...



— Basta!
E com um golpe da sua varinha de condão... lançou o feitiço.



A Bruxinha Diabrura tem um plano para acabar com as boas maneiras na sua cidade. Sempre que lança o seu novo feitiço, as pessoas tornam-se rudes e egoístas.

De um momento para o outro, deixam de ser simpáticas e atenciosas. Ela fica feliz porque o feitiço que inventou resulta às mil maravilhas, mas, quando está prestes a receber o prémio de Bruxa Mais Malvada do Ano, acaba por provocar uma reviravolta inesperada.

Esta divertida história relembra às crianças a importância das boas maneiras e como pequenos gestos de gentileza podem transformar o mundo ao nosso redor.



Penguin
Random House
Grupo Editorial

Primeiras Leituras

penguinlivros.pt
f penguinlivros

4+

ISBN: 978-989-589-759-9



9 789895 897599